

SEMANA PEDAGÓGICA SATHYA SAI

Para iniciar 2019, foi realizada na Escola Sathya Sai entre 14 e 18 de janeiro uma semana pedagógica. Foi uma grande troca de experiências, com temas relevantes para o nosso dia-a-dia na escola. Entre as atividades, tivemos meditação na Escola, idade adequada para a alfabetização, metodologias de avaliação, hábito de leitura, inclusão escolar, musicalização etc. O encontro contou com a presença de Públio Valle, o Dr. Márcio Cardoso Gomes, Suellen dos Santos Batista, Erica Viana, Rejane Aparecida M. Kobori, Gustavo Barros de Alcantara e de outros especialistas da área de alfabetização. A semana pedagógica teve a participação do corpo docente, funcionários, Coordenação e Direção. Nessa semana, a Escola também acolheu e apresentou os novos docentes contratados Daian Ribeiro Chula (Fundamental I) e Paula Camila Argenti Carrasco (Infantil). Os resultados dessa semana de interação foram muito importantes como formação continuada para o corpo profissional da Escola e muito proveitosa na lapidação do projeto pedagógico da Escola.

Mizue Vilarinho Takahashi, pedagoga, atuando com um projeto voluntário na Escola

PROJETO DE ARTE E CIÊNCIAS

Ao longo do ano passado, pude perceber o enorme interesse das crianças pelas disciplinas de Ciências e Arte. Eram várias perguntas durante as aulas sobre as plantas, por que o céu é azul, como são formadas as nuvens, como os animais invertebrados conseguem se mexer—e muitas outras dúvidas. Em Artes, não era diferente: a vontade de testar novos materiais, técnicas e a grande criatividade era tudo o que precisávamos para o estímulo de novos artistas.

Com isso, pensamos em incluir essas matérias nas atividades de contraturno para as crianças de 3º a 5º ano. Isso tornando possível fazer com que esses conteúdos sejam trabalhados sem as pressões de conteúdos curriculares, basicamente pelo prazer da busca do conhecimento.

Na área de Artes, o objetivo foi discutir sua inserção no dia-a-dia e mostrar que arte vai além de pinturas com métodos tradicionais, como lápis de cor, giz de cera, canetinha e guache, os materiais mais comuns no ambiente escolar. Esse tema ajuda a desenvolver as habilidades artísticas utilizando técnicas e materiais diferentes da abordagem tradicional. A ideia é mostrar que a arte pode ser feita com basicamente qualquer material, até mesmo a própria criança.

Já na área de Ciências, o objetivo é instigar o desejo pela atividade de pesquisa e gosto pelo conhecimento, mostrar para as crianças que nem sempre uma pesquisa tem o resultado que se espera e que se acredita ser verdade. E compreender as etapas da construção do pensamento científico e do método de pesquisa dentro da área de interesse de cada um.

Acredito que podemos despertar os cientistas e artistas que há em cada um deles, exercitando as múltiplas habilidades dos pequenos e estimulando sua busca pelo conhecimento.

Vivian Pantalena, professora de de História, Geografia, Ciências e Artes dos 3º, 4º e 5º Anos.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Cada vez mais adentramos uma época em que predomina a alimentação industrializada, embalada, cheia de produtos químicos—deixando de lado o alimento natural e saudável, plantado e colhido com carinho e suor. Isso está ligado ao que se chama “fast-food”, que vem crescendo no mundo todo, associado a uma vida muito corrida da população. A escolha por alimentos processados ou ultraprocessados resulta em grandes problemas de saúde, afetando severamente o crescimento saudável e a vida das crianças.

Uma das propostas educacionais presentes na legislação brasileira é a educação ambiental. Essas propostas preveem, por exemplo, projetos voltados para a horta escolar, resultando em conhecimento de ciências, mas também uma alimentação balanceada, diversa e saudável—além de possibilitar o ensino de valores como a paciência, compreensão, solidariedade, sustentabilidade, respeito a natureza e respeito à própria saúde.



A Escola Sathya Sai retomou, assim, o projeto de horta escolar, que possibilita que as crianças entre em contato com a terra. Com isso, elas percebem o cuidado que devem ter com a natureza, reconstruindo o respeito e o equilíbrio entre ser humano e o meio ambiente. Um dos subprojetos da horta está sendo construído junto com as aulas de matemática das crianças do 5º Ano. As crianças pesquisaram sobre hortaliças, legumes e temperos, observaram o tempo e o mês de crescimento, a área que a planta poderá ocupar e quais espécies podem crescer juntas sem se afetarem. A proposta vem do conceito de agrofloresta, livre de agrotóxicos e venenos.

O projeto foi iniciado no mês de março e certamente precisa de voluntários ao longo do ano para a construção e manutenção da horta. A ideia é que a Escola tenha produção contínua e que os alimentos sejam destinados à alimentação das crianças, conferindo significado à alimentação e cultivando a consciência coletiva sobre cuidados com a natureza e com as pessoas que trabalham para a produção dos alimentos.

Daian Ribeiro Chula, professor de Matemática do 3º, 4º e 5º Anos.

CONTE PARA TODOS

A história “Meu amigo Jim”, de Kitty Crowther, serviu de mote para contação de história do projeto “Conte para todos”, que aconteceu no dia 20 de março no espaço institucional da Prefeitura, Céu das Artes, no Ribeirão Verde. Os alunos da Educação Infantil, do 1º e 2º Anos tiveram, assim, o privilégio de participar da contação de uma parábola sobre as dificuldades de lidar com a diferença. Jim e Jack são dois pássaros, de “mundos” distintos, um negro e um branco, um do bosque e um do mar, que se descobrem grandes amigos. Essa afinidade os une, gerando estranheza e preconceitos na vila. Tristes com a reação dos outros, eles não entendem porque a proximidade entre ambos incomoda tanto. A história foi interpretada também pela língua de sinais Libras (Língua Brasileira de Sinais), contribuindo para aprendizagem dos alunos, respeito às diferenças e um espaço onde todos podem participar. “O sonho da igualdade só cresce no terreno do respeito pelas diferenças.” (Augusto Cury)

Régia G. T. Delarisse, professora do 1º Ano.



AULA PRÁTICA EM COZINHA INDUSTRIAL

Em janeiro, ao longo da semana de planejamento, a Escola Sathya Sai proporcionou para as funcionárias da cozinha uma atividade no Hotel Stream. Eu e minhas colegas tivemos a oportunidade de conhecer a cozinha de lá. Fomos recebidas com um maravilhoso café da manhã. Os funcionários do Hotel nos receberam muito bem e mostraram todo o funcionamento da cozinha. Para mim foi uma ótima experiência! Passamos o dia com pessoas simpáticas e ainda pudemos fazer pratos diferentes. Foi um dia muito divertido. Agradeço à Escola Sathya Sai e ao Hotel Stream por esse momento tão especial.

Ivanete da Silva Araújo, auxiliar de cozinha



DIA INTERNACIONAL DA MULHER NA ESCOLA SATHYA SAI

No dia 8 de março, é comemorado o Dia Internacional da Mulher. Pensando na importância desta data, nos dias 13, 14 e 15 de março, foram realizados três bate-papos importantíssimos sobre os Direitos das Mulheres. Estiveram presentes as psicólogas Cláudia Manaia Moreira, que ministrou a palestra “Venha tomar um banho de Sororidade”, Laura Aguiar de Lima, que trouxe informações valiosíssimas sobre as “Leis de Proteção à Mulher e a Política de Atendimento no Município de Ribeirão Preto” e, por fim, Vanessa Isola, cuja palestra teve como tema “Ser Mulher nos dias atuais: conquistas e desafios”. Foram encontros inesquecíveis para todos os que estiveram presentes, com muitos subsídios para fortalecer a Luta das Mulheres na defesa de seus direitos. Como é possível construir uma sociedade justa e permeada de valores se respeito básico pelas mulheres é negado?

Tatiana Freire da Silva, Assistente Social da Escola



Escola Sathya Sai de Ribeirão Preto
Telefones: (16) 3996.6013 / (16) 3996.6250 | E-mail: contato@escolasairp.org.br
Endereço: Av. Julieta Engracia Garcia, 2050, Ribeirão Preto SP